

# OUTRA(S) HISTÓRIA(S) DE GAZA

Por Beatriz Macruz

**N**otas Sobre Gaza é ao mesmo tempo uma "graphic novel" (ou um romance em quadrinhos) e uma extensa reportagem, de 432 páginas. O autor, Joe Sacco, é considerado o introdutor desse "estilo jornalístico", embora prefira ser chamado de quadrinista. Além disso, realizou uma impressionante pesquisa historiográfica, e não poupou intensidade emocional, tanto em suas imagens quanto em suas palavras, neste seu mais recente trabalho. Temos, portanto, um trabalho que escapa às fronteiras de variados gêneros.

O livro surge da idéia de Sacco (que aparece como narrador-personagem) de recuperar dois eventos obscuros na cronologia do chamado conflito árabe-israelense. Em novembro de 1956, pouco após o início da Guerra do Suez, duas cidades localizadas em Gaza – Rafah e Khan Younis – foram atacadas por tropas israelenses e centenas de civis morreram – "275 mortos, se o número fornecido pela ONU estiver correto(...) ao que tudo indica o maior massacre de palestinos em seu próprio território", lê-se no prefácio do livro. As "footnotes" (notas de rodapé) do título original se referem a esses acontecimentos que, segundo Sacco, não podem ser relegados aos rodapés da História.

Há uma enorme preocupação em manter a integridade de seus personagens/fontes – muitos deles são sobreviventes do massacre -, tanto na transcrição quanto na representação gráfica de seus relatos. A integração entre relato e documento e entre os cenários reais que o autor percorreu entre 2002 e 2003 e



**NOTAS SOBRE GAZA**  
Autor: Joe Sacco  
Companhia das Letras, 432 páginas

a reconstituição desses cenários no passado, feitas através dos depoimentos, se dá através de desenhos. Cada quadro é cuidadosamente desenhado para inserir o leitor nessa atmosfera envolvente e nebulosa da memória.

Seu trabalho jornalístico é muito incomum, justamente por contestar o apego às versões definitivas e aos dados oficiais, mas por outro lado, é instigante como outros tipos de jornalismo nunca serão, porque além de nos permitir acompanhar todo o processo de apuração da história, também assume a imensa dose de subjetividade que um trabalho como *Notas Sobre Gaza* necessita, e se beneficia dela.

É claro que Sacco se deixa afetar pelo que ouve, e é claro que encontra incongruências ao cruzar as fontes e depoimentos, mas ele prefere deixar isso à mostra, em vez de propor uma versão definitiva. Ao longo de seu trabalho, algumas de suas fontes morreram, tiveram suas casas demolidas e fugiram de Gaza. O que seria uma versão definitiva de um recorte na História; na trajetória dos acontecimentos? Ele também mostra os questionamentos que os próprios entrevistados constantemente fazem: por que contar uma história de 1956 se eles estão sob ataque hoje? É uma pergunta que ele também tenta responder.

*Notas Sobre Gaza* deixa claro que o buraco é mesmo mais embaixo, para além de mísseis, ocupações e atentados. Não há resposta fácil, nem viés único ou imparcial para olhar o conflito árabe-israelense. Fica impossível não notar, não reagir ou não "subir o sangue", diante de uma história tão bem construída, ou de uma reportagem tão complexa ou, simplesmente, dessas centenas de imagens impressionantes que são a razão de ser do trabalho de Joe Sacco, mas também constituem pequenos rodapés da história de Gaza, quase sempre ignorados. Ainda bem que ele resolveu preencher essa lacuna.

## BEM-VINDO AO MESSENGER!



Por José Coutinho Júnior

**C**onectando... **Zé acabou de entrar.** Você tem 7893 mensagens na sua caixa de email.

*Ai, esses emails que vão se acumulando... eu sempre digo que vou ler mas nunca toco nas malditas, mensagens e elas vão aumentando e aumentando e aumentando...*

**Bruno acabou de entrar.**

**Ramona acabou de entrar.**

*Ela entrou! Pensando bem, não sei se deveria ficar feliz por isso. Tentar conquistar alguém virtualmente é a pior idéia de todos os tempos. Já faz um mês que conversamos e nada. Hmpt, hoje também não cumprimento, se ela quiser falar comigo, que me dê um "oi".*

**(Cinco minutos depois)** Lalalalala, não to nem aí pra você.

**(Dez minutos depois)** Não vai me dar "oi" né? Tudo bem, nem queria conversar mesmo.

**(Vinte minutos depois)** FFFFFFFFUUUUUUUUUUUUUUU...

**Ramona diz:** Zé? Tudo bem?

*Demorou hein meu bem? Peraí... "Zé?" Como assim, você não sabe ler? É claro que sou eu, está escrito "Zé" no meu nick, quem mais poderia ser, sua avó? E sim, está tudo bem, você me viu hoje, conversamos por alguns minutos e você SABE que está tudo bem no MSN mesmo quando se viram pessoalmente algum tempo atrás?!?!*

**Zé diz:** Oi, tudo bem sim e vc? :)

**Ramona diz:** Tudo bem...

*Ah, ótimo, três pontinhos no final da frase. O que isso quer dizer, que está tudo bem ou que não está tudo bem? Você não podia colocar uma carinha feliz ou uma triste pra me ajudar? Essa é a função das carinhas: se você tá feliz, coloca uma sorrindo; se tá triste, coloca uma cometendo suicídio. Mas não, deixa os três pontinhos ao invés disso...*

**(Dois minutos e trinta e dois segundos depois)** Que beleza, me cumprimentou sem nenhum assunto, agora vamos

*ficar nesse silêncio constrangedor. Se você quer falar com alguém no MSN, tenha a decência de pensar em um assunto primeiro! Tá, vou acabar com esse silêncio. Vou perguntar algo genial, que ninguém nunca perguntou para ela! Ela vai falar tanto, e vamos debater por tanto tempo, que ela vai ficar caidinha por mim e impressionada pela minha sagacidade. ISSO!*

**Zé diz:** vc gosta de filmes?

**Ramona diz:** sim...

*Clap, clap... palmas para o gênio. "vc gosta de filmes?" Que diabo de pergunta foi essa? É CLARO que ela gosta de filmes, talvez ela prefira um gênero a outro, mas todo mundo gosta de filmes, seu burro! Tudo bem, calma... veja pelo lado positivo: pelo menos o silêncio foi quebrado, e já que levantei o assunto de filmes...*

**Zé diz:** então, tá passando um filme que parece interessante e eu quero muito ver, se chama "254 horas". Vc gostaria de ver comigo nesse fim de semana?

**Ramona diz:** hum, eu acho que não vai dar... estou ocupada nesse fim de semana com os trabalhos da faculdade...mas assiste e me diz depois o que vc achou, ok? :)

**Zé diz:** ok! XD

*Ok uma ova! É claro que ela não tá ocupada, foi só um jeito educado de me dar um fora...*

**Ramona diz:** Então, eu preciso sair, tô com sono, vou dormir...

**Zé diz:** Tá certo, boa noite, eu também já vou sair. Bjos

**Ramona diz:** Bjos :D

**Ramona desligou-se.**

*Ai, deixa pra lá. O MSN já me irritou demais por hoje. Vou dormir também, acho que é o melhor que eu...*

**Bruno diz:** Zé? Tudo bem?

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAARRRRRGGGGG

**Zé desligou-se.**